



Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal - Edição 2025

Análise Especial do Estado do Pará

ANÁLISE ESPECIAL | IFDM

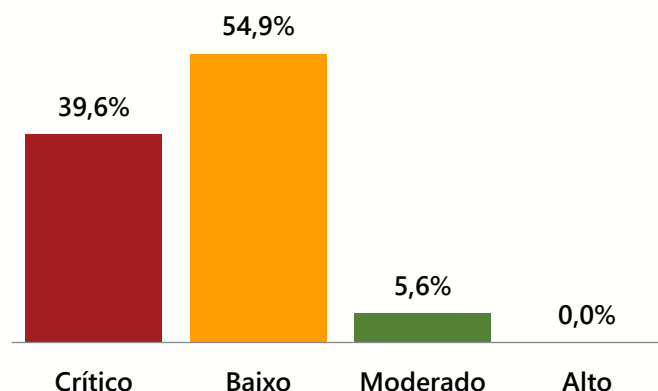
www.firjan.com.br/ifdm

O **Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM)** acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano¹: **Educação, Saúde e Emprego & Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que valores mais próximos de 1 indicam maior nível de desenvolvimento. Para facilitar a interpretação são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4: grau de desenvolvimento **crítico**;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6: **baixo** desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8: desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0: **alto** desenvolvimento.

Esta edição do IFDM analisou o desenvolvimento socioeconômico dos 144 municípios do **estado do Pará**. A distribuição entre as faixas de desenvolvimento do IFDM revela que 94,4% dos municípios paraenses atingiram desenvolvimento baixo ou crítico, duas vezes mais que a proporção brasileira (47,3%). 54,9% dos municípios do Pará registraram desenvolvimento baixo, enquanto 39,6% apresentaram desenvolvimento crítico. Apenas 5,6% das cidades atingiram o grau de desenvolvimento moderado e nenhum município se situa na faixa de desenvolvimento alta.

Distribuição do IFDM do Estado do PA por grau de desenvolvimento



Em termos populacionais, o resultado consolidado do IFDM indica que 2,4 milhões de pessoas (27,6%) estão localizadas em cidades cujo grau de desenvolvimento é moderado. No entanto, quase três quartos da população

¹ Para mais detalhes, consulte o anexo metodológico: www.firjan.com.br/ifdm/downloads/

– 6,2 milhões de pessoas ou 72,4% - vivem em cidades com desenvolvimento crítico ou baixo. Em termos relativos, o Pará é o terceiro estado onde mais pessoas vivem nessas faixas de desenvolvimento, ficando à frente somente de Amapá (100%) e Maranhão (77,6%).

Na comparação com o ano de 2013, o IFDM do estado do Pará passou de 0,2870 em 2013 para 0,4346 em 2023, um avanço de 51,4%. O principal fator para essa evolução foi o desempenho em **Educação**, que registrou alta de +133,7%, seguido por **Saúde** (+50,0%) e por **Emprego & Renda** (+11,4%). O movimento foi disseminado pelo estado, com todos os municípios evoluindo frente a 2013. No entanto, ainda há desafios a serem superados, uma vez que a média do indicador do estado se situa 28,4% abaixo da média nacional de 0,6067.

Entre as três vertentes analisadas, o **IFDM Educação** foi a que teve melhor desempenho no Pará, além de ter sido a que apresentou maior crescimento em relação a 2013, passando de uma média de 0,1951 em 2013 para 0,4558 em 2023. Grande parte dos municípios paraenses, 93 (64,6%), atingiram desenvolvimento baixo e 42 (29,2%) apresentaram desenvolvimento crítico. Apenas nove municípios (6,3%) registraram grau de desenvolvimento moderado e nenhum atingiu desenvolvimento alto. Apesar da evolução nos últimos 10 anos, a pontuação média dos municípios do estado está 28,1% abaixo da média nacional de 0,6335.

O indicador **IFDM Saúde** ficou 31,7% abaixo da média nacional de 0,6002 e foi o que teve desempenho mais baixo no estado. A pontuação média passou de 0,2732 em 2013 para 0,4099 em 2023. A maioria dos municípios paraenses segue concentrada nas faixas inferiores: 76 (52,8%) atingiram desenvolvimento baixo e 62 (43,1%) registraram desenvolvimento crítico. Apenas seis cidades (4,2%) atingiram classificação moderada e nenhum município ficou com classificação alta na vertente.

Por fim, o **IFDM Emprego & Renda** foi a vertente com menor variação entre os anos de 2013 e 2023: a média do estado passou de 0,3933 para 0,4382. Na distribuição por faixa de desenvolvimento, 64 municípios (44,4%) apresentaram desenvolvimento crítico e 52 (36,1%) registraram desenvolvimento baixo. 25 municípios (17,4%) tiveram classificação moderada no indicador, enquanto apenas três cidades (2,1%) atingiram grau de desenvolvimento alto.

A Tabela 1 apresenta os dez municípios mais bem avaliados no IFDM em 2023. No entanto, nenhum deles conseguiu se posicionar entre os 500 melhores IFDMs do país. Os municípios **Canaã dos Carajás**, **Belém** e **Parauapebas** são os únicos consolidados no Top 10 paraense desde o início da nova série histórica do IFDM em 2013.

Na análise por área de desenvolvimento, o desempenho no **IFDM Emprego & Renda** foi o maior destaque para essas cidades. **Canaã dos Carajás**, **Marabá** e **Parauapebas** foram os únicos, dentre os dez, que atingiram grau de desenvolvimento alto na vertente, enquanto os outros municípios apresentaram desempenho moderado. No **IFDM Saúde** e no **IFDM Educação** todos os municípios do Top 10 evoluíram consideravelmente frente a 2013. O município que apresentou maior evolução dentre os dez primeiros foi **Ulianópolis**. Ao melhorar seu desempenho nas três vertentes – Educação (+215,5%), Saúde (+112,3%) e Emprego & Renda (+10,4%) –, a cidade ganhou 26 posições no ranking estadual.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs da PA em 2023

Ranking PA		Município	IFDM Geral			IFDM Emprego & Renda		IFDM Educação		IFDM Saúde	
2013	2023		2013	2023	Var.	2013	2023	2013	2023	2013	2023
4°	1°	Canaã dos Carajás	0,4748	0,6742	42,0%	0,7362	0,8309	0,2900	0,5345	0,3983	0,6572
2°	2°	Belém	0,5060	0,6390	26,3%	0,7891	0,7573	0,2973	0,5750	0,4317	0,5846
5°	3°	Marabá	0,4715	0,6349	34,7%	0,7594	0,8157	0,2471	0,5633	0,4081	0,5257
1°	4°	Parauapebas	0,5077	0,6332	24,7%	0,7905	0,8032	0,2910	0,5518	0,4416	0,5447
10°	5°	Redenção	0,4230	0,6268	48,2%	0,6857	0,7608	0,2586	0,5701	0,3248	0,5496
18°	6°	Benevides	0,3878	0,6208	60,1%	0,5774	0,6709	0,2465	0,6466	0,3395	0,5448
6°	7°	Barcarena	0,4562	0,6162	35,1%	0,7069	0,7743	0,2530	0,5082	0,4086	0,5660
12°	8°	Xinguara	0,4205	0,6161	46,5%	0,7390	0,7937	0,2576	0,5336	0,2650	0,5211
35°	9°	Ulianópolis	0,3337	0,5969	78,9%	0,5476	0,6047	0,2163	0,6824	0,2372	0,5035
17°	10°	Rio Maria	0,3884	0,5955	53,3%	0,6924	0,7517	0,2458	0,4885	0,2269	0,5463

O outro extremo do ranking paraense é mostrado na Tabela 2. O estado possui 77 municípios entre os 500 piores IFDMs do país, que corresponde a mais da metade (53,5%) dos municípios do estado. Ademais, todos os municípios presentes no Bottom 10 estão entre os 100 piores do Brasil, além de outros 16 municípios do estado.

Chama atenção na tabela abaixo o fato de todos os municípios terem mantido a classificação crítica que obtiveram em 2013, não só no IFDM Geral, mas também em todas as três vertentes. O **IFDM Saúde** foi o que teve pior desempenho entre os dez piores municípios do ranking, com seis deles regredindo em comparação a 2013. Três das dez cidades também apresentaram piora no indicador **Emprego & Renda**. O **IFDM Educação** foi o que registrou melhor desempenho entre os dez últimos, com todos os municípios evoluindo em relação a 2013.

O caso mais marcante entre os municípios presentes na parte debaixo do ranking estadual é **Curralinho**, que perdeu 28 posições no ranking de 2013 a 2023. A cidade evoluiu abaixo da média do estado nos indicadores Emprego & Renda (+8,2%) e Educação (+100,0%) e regrediu na vertente Saúde (-36,4%). Esses fatores influenciaram seu desempenho geral e, conseqüentemente, sua posição entre os municípios do ranking.

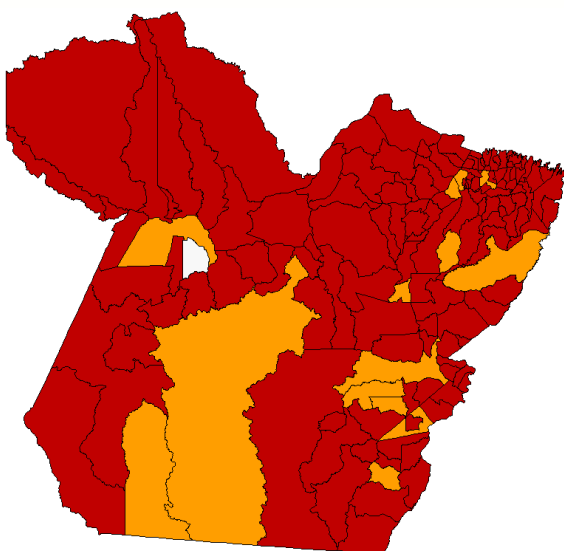
Tabela 2: 10 menores IFDMs da PA em 2023

Ranking PA		Município	IFDM Geral			IFDM Emprego & Renda		IFDM Educação		IFDM Saúde	
2013	2023		2013	2023	Var.	2013	2023	2013	2023	2013	2023
131°	135°	Cachoeira do Arari	0,1917	0,2746	43,2%	0,2328	0,3138	0,2123	0,3864	0,1299	0,1237
120°	136°	Gurupá	0,2147	0,2670	24,4%	0,2686	0,3105	0,1597	0,2615	0,2158	0,2290
130°	137°	Afuá	0,1926	0,2614	35,7%	0,2960	0,2562	0,1111	0,2321	0,1706	0,2959
112°	138°	Anajás	0,2285	0,2612	14,3%	0,3133	0,2375	0,1004	0,2271	0,2717	0,3189
114°	139°	Bagre	0,2239	0,2609	16,5%	0,1869	0,1902	0,0882	0,2239	0,3966	0,3685
143°	140°	Alenquer	0,1592	0,2550	60,2%	0,2493	0,2787	0,1812	0,3537	0,0472	0,1327
113°	141°	Curralinho	0,2284	0,2431	6,4%	0,2241	0,2425	0,1418	0,2836	0,3193	0,2032
120°	142°	Melgaço	0,2147	0,2429	13,1%	0,2324	0,2381	0,1403	0,2932	0,2713	0,1974
135°	143°	Limoeiro do Ajuru	0,1802	0,2420	34,3%	0,1775	0,2177	0,2120	0,3924	0,1510	0,1159
125°	144°	Oeiras do Pará	0,2073	0,2143	3,4%	0,1889	0,1750	0,1552	0,2991	0,2777	0,1689

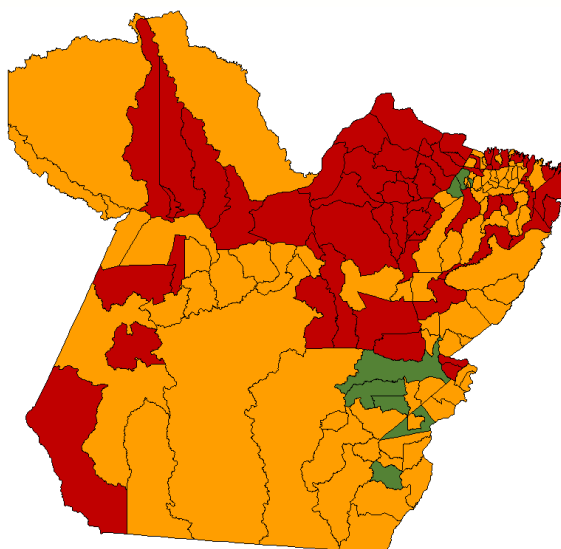
As imagens geograficamente referenciadas abaixo (Mapas 1 e 2) ilustram os níveis de desenvolvimento encontrados no estado do Pará nos anos de 2013 e 2023. Na comparação das imagens, observa-se a pouca

presença da cor verde no mapa, indicando que há poucos municípios com desenvolvimento moderado no estado em 2023: somente oito (5,6%). Nesse cenário, o destaque ficou com o município de **Benevides**, o único que atingiu grau moderado após registrar grau crítico em 2013. Ainda nas faixas centrais, percebe-se um predomínio maior de municípios com grau de desenvolvimento baixo. Em 2023, 79 municípios (54,9%) ficaram nessa faixa de desenvolvimento, 65 a mais que em 2013. Nos extremos, 57 municípios (39,6%), segunda maior proporção, ficaram com classificação crítica, 72 a menos que em 2013. Nenhum município atingiu grau de desenvolvimento alto, sinalizado pela ausência da cor azul no mapa.

Mapa 1: IFDM PA 2013



Mapa 2: IFDM PA 2023



EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro | Presidente: Luiz César Caetano | Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: Carlos Magno Lucas do Nascimento (interino) | Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo | Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart | Equipe Técnica: Marcio Afonso, Glenda Neves e Antônio Carvalho

Informações: economia@firjan.com.br